



# Propagação & Antenas

**Docente Responsável:**

**Prof. Carlos R. Paiva**

**Duração: 45 minutos**

**12 de Novembro de 2021**

**Ano Lectivo: 2021 / 2022**

**TERCEIRO MAP45**

Pretende-se sintetizar um agregado de  $N = 4$  antenas. Para o efeito deste problema pode assumir que as antenas elementares são isotrópicas. A excitação das correntes que alimentam as antenas elementares pode representar-se como  $1 : A : A : 1$ , i.e., trata-se de um agregado linear e simétrico, com  $A > 0$ . Note que o diagrama de potência do agregado por ser representado pelo polinómio  $P(\xi) = (\xi + 2)(\xi + c_0)^2$ , em que  $\xi = 2 \cos(u)$  e  $u = (k_0 d) \cos(\psi) - \alpha$ . Considere, sempre, o plano equatorial  $XY$  onde  $\theta = \pi/2$  (logo  $\psi = \phi$ ). Admita que o espaçamento entre antenas elementares é  $d = \lambda/2$ .

1. Admitindo que todas as correntes estão em fase e que o agregado é uniforme, calcule o  $SLL = -20 \log_{10}(R)$ . Justifique a sua resposta. Não necessita de representar graficamente o diagrama de radiação do agregado.

## Solução

No caso de um agregado uniforme de  $N = 4$  antenas, o factor do agregado é dado por

$$\mathcal{F}(u) = \left| \frac{\sin(2u)}{\sin\left(\frac{u}{2}\right)} \right| \Rightarrow \boxed{\mathcal{F}(u) = 4 \left| \cos\left(\frac{u}{2}\right) \cos(u) \right|},$$

uma vez que se tem

$$\sin(2u) = 2 \sin(u) \cos(u) = 2 \left[ 2 \sin\left(\frac{u}{2}\right) \cos\left(\frac{u}{2}\right) \right] \cos(u) = 4 \sin\left(\frac{u}{2}\right) \cos\left(\frac{u}{2}\right) \cos(u).$$

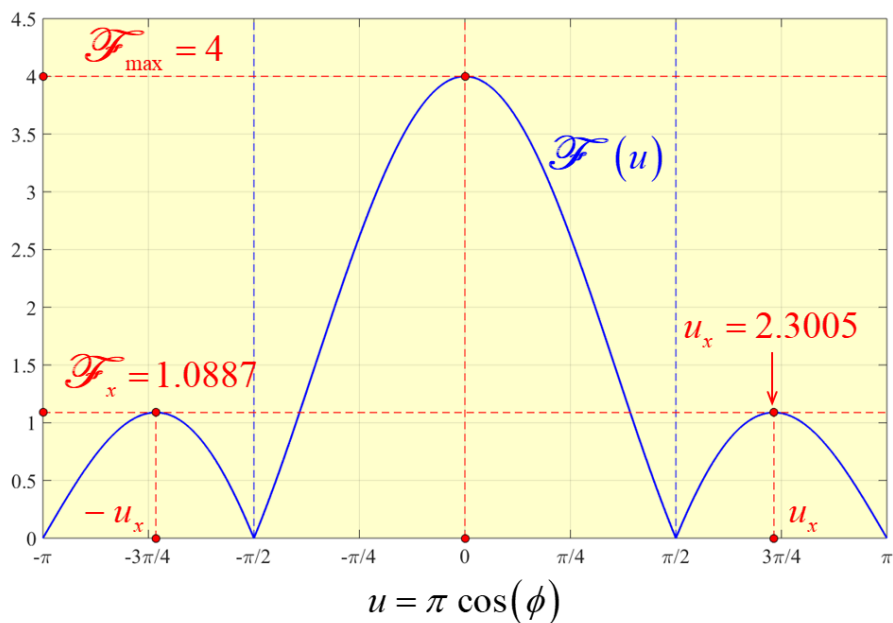
Tendo em consideração que, neste caso, vem

$$\boxed{\begin{array}{l} d = \frac{\lambda}{2} \\ \alpha = 0 \end{array}} \Rightarrow \boxed{u = \pi \cos(\phi)}.$$

Assim, o intervalo visível é o seguinte

$$\left\{ \begin{array}{l} \bullet \phi = 180^\circ \rightarrow u_1 = -\pi \\ \bullet \phi = 0^\circ \rightarrow u_2 = \pi \end{array} \right. \Rightarrow \boxed{-\pi \leq u \leq \pi}.$$

Facilmente se verifica que os dois máximos locais se verificam para  $u = \pm u_x = \pm 2.3005$  com um valor  $P_x = 2^5/3^3 = 32/27$ , donde  $\mathcal{F}_x = 4\sqrt{6}/9 = 1.0887$ . O máximo global ocorre para  $u = 0$  com um valor  $\mathcal{F}_{\max} = 4$ .



Desta forma, tem-se

$$R = \frac{\mathcal{F}_{\max}}{\mathcal{F}_x} = \sqrt{\frac{27}{2}} = \frac{3\sqrt{6}}{2} = 3.6742 \Rightarrow \boxed{\text{SLL} = -20 \log_{10}(R) = -11.3033 \text{ dB}}.$$

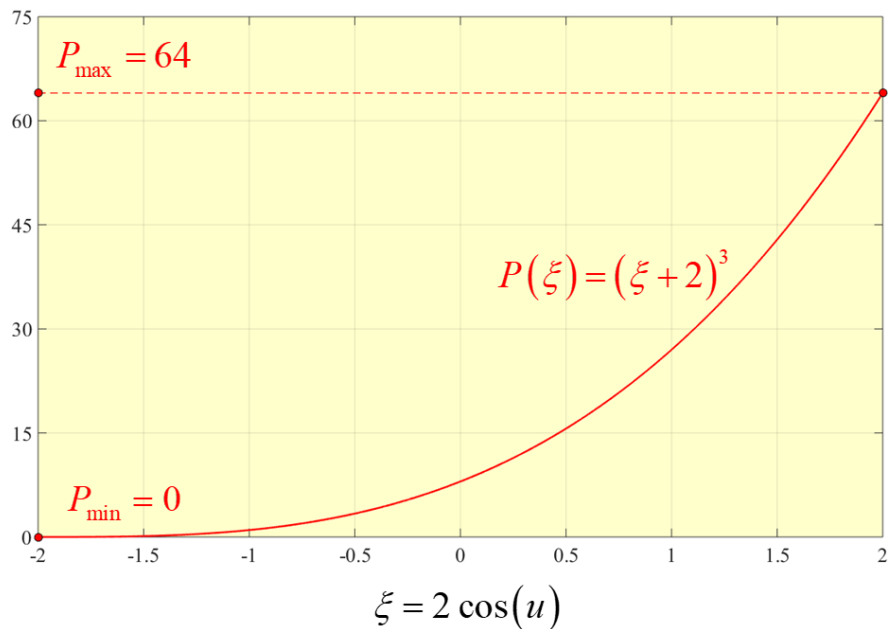
2. Explique a razão pela qual, se o agregado for binomial, não existem lobos secundários. Represente o diagrama de radiação do agregado para o caso em que  $\alpha = \pi$ .

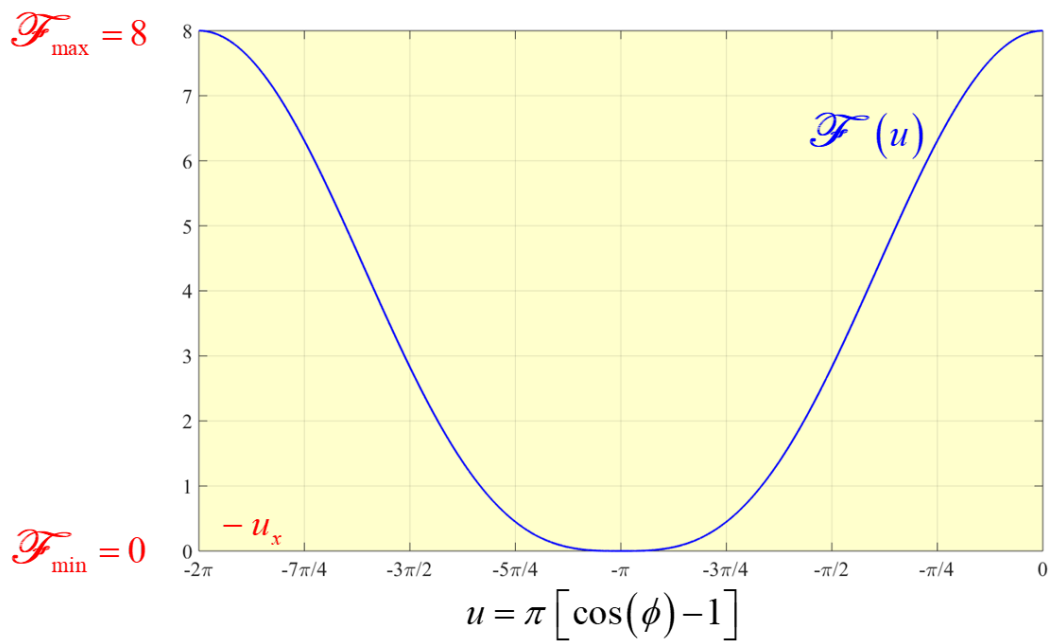
### Solução

No caso de um agregado binomial, com  $N = 4$  antenas, a amplitude das correntes interiores é (pelo triângulo de Pascal)  $A = 3$  a corresponde um valor  $c_0 = 2$ . Ou seja,

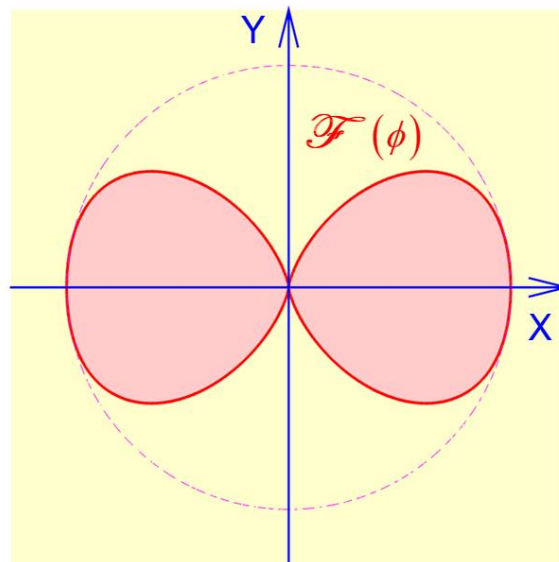
$$P(\xi) = (\xi + 2)^3.$$

Esta função é monótona crescente no intervalo  $-2 \leq \xi \leq 2$ . Isto significa que não existem nulos do diagrama de radiação, a não ser para  $\phi = \pi/2$ , obtendo-se um «endfire array».





**Diagrama de Radiação**



3. Considere, doravante, que pretende obter um agregado em que os lobos secundários principais tenham todos um  $SLL_1 = -20 \log_{10}(R_1)$ , com  $R_1 = 2.25$ . Nestas condições, determine o diagrama de radiação do agregado de tal forma que o máximo de radiação seja dirigido na direcção  $\phi_{\max} = 50^\circ$ . Comece por calcular  $c_0$ ,  $A$ ,  $\alpha$  e represente graficamente  $P = P(\xi)$ ,  $u = u(\xi)$ ,  $\mathcal{F} = \mathcal{F}(u)$  e, finalmente,  $\mathcal{F} = \mathcal{F}(\phi)$  em coordenadas polares. Sendo  $\mathcal{F}_{\text{front}} = \mathcal{F}(0^\circ)$  e  $\mathcal{F}_{\text{rear}} = \mathcal{F}(180^\circ)$ , qual é a relação frente-trás  $\mathcal{F}_{\text{front}} / \mathcal{F}_{\text{rear}}$  ?

**Solução**

Para se ter  $R_1 = 2.25$ , é necessário satisfazer a equação cúbica

$$R^2 c_0^3 + (27 - 6R^2) c_0^2 + (108 + 12R^2) c_0 + (108 - 8R^2) = 0 \Rightarrow c_0 = -0.3950$$

$$\therefore A = 1 + c_0 = 0.6050$$

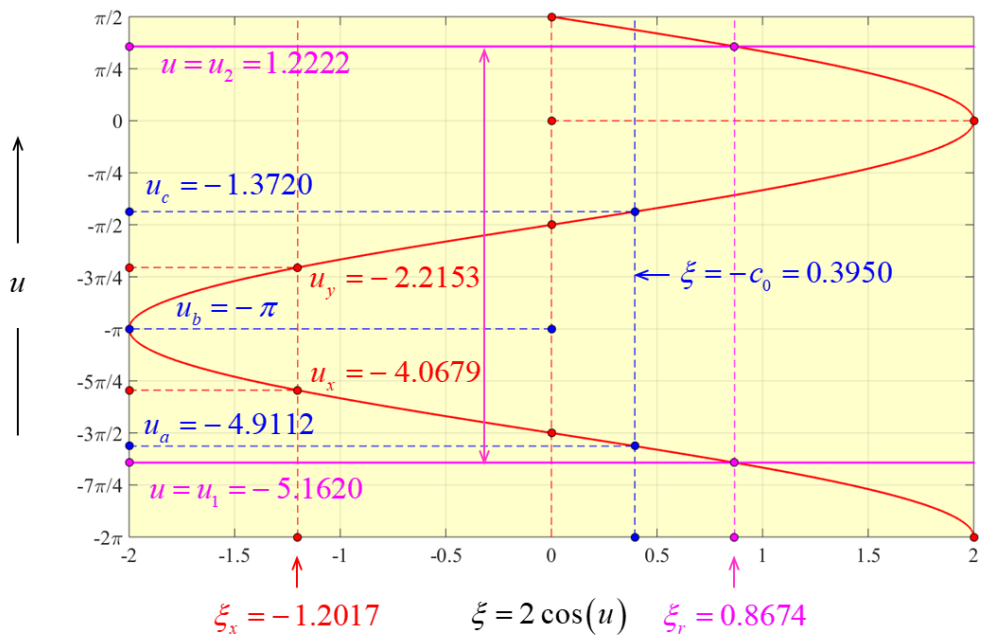
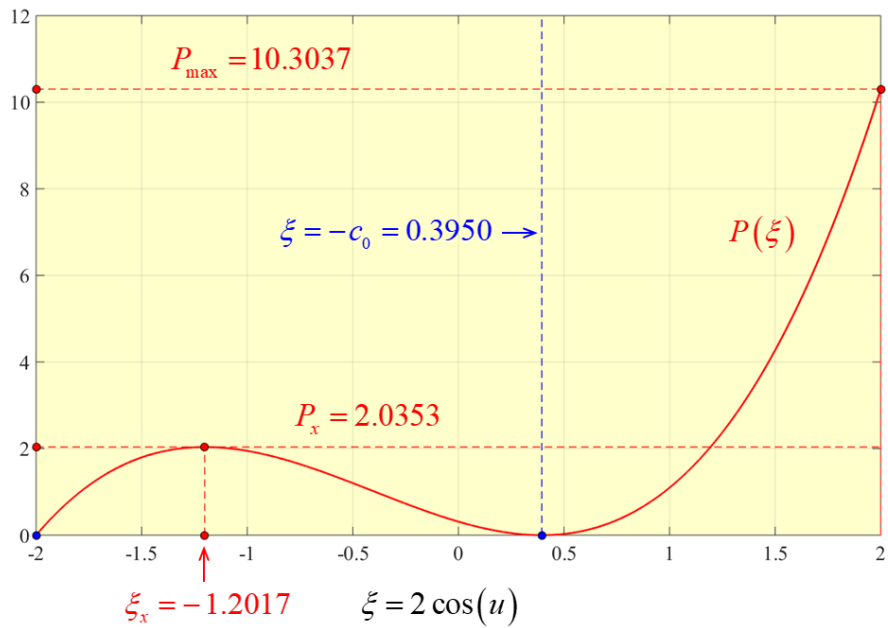
O valor de  $\alpha$  deve satisfazer a relação

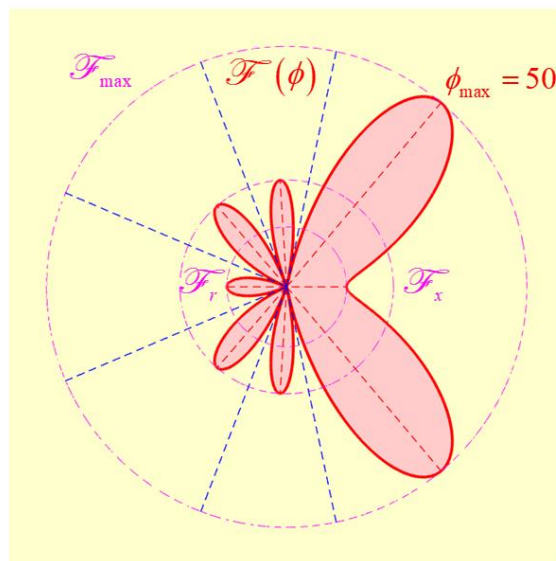
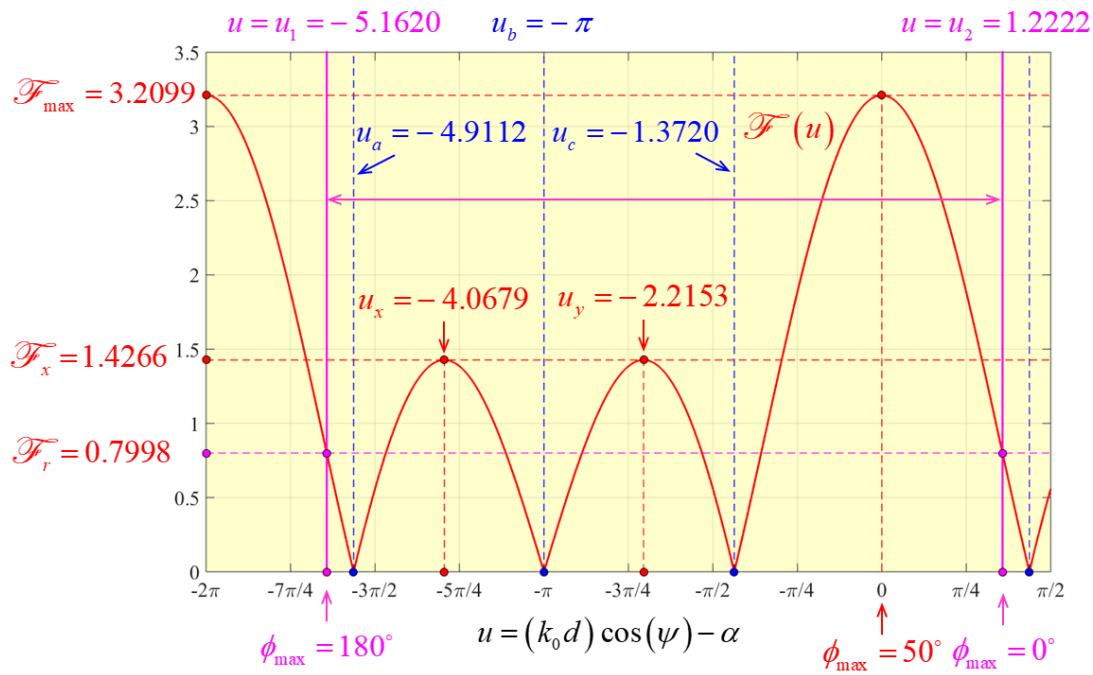
$$2\pi \left( \frac{d}{\lambda} \right) \cos(\phi_{\max}) - \alpha = 0 \Rightarrow \alpha = \pi \cos(50^\circ) = 2.0194 \text{ rad}$$

$$P(\xi) = (\xi + 2)(\xi + c_0)^2$$

A relação frente-trás é

$$\frac{\mathcal{F}_{\text{front}}}{\mathcal{F}_{\text{rear}}} = 1 \Rightarrow 20 \log_{10} \left( \frac{\mathcal{F}_{\text{front}}}{\mathcal{F}_{\text{rear}}} \right) = 0 \text{ dB}$$





4. No diagrama de radiação obtido na alínea anterior é possível que exista um lobo secundário mais pequeno que os restantes lobos secundários principais. A este lobo secundário mais pequeno corresponde um  $SLL_2 = -20 \log_{10}(R_2)$ . Caso este lobo mais pequeno exista, calcule  $SLL_2$  [dB]. Em que direcção é que este lobo radia?

### Solução

Existe, com efeito, um tal lobo mais pequeno – tal como se indicou no diagrama de radiação. O máximo deste lobo mais pequeno está orientado para trás, i.e., com

$$\phi = 180^\circ .$$

Enquanto, em relação aos lobos secundários principais, se tem

$$R = 2.25 = \frac{\mathcal{F}_{\max}}{\mathcal{F}_x} = \frac{3.2099}{1.4266} \Rightarrow \boxed{SLL_1 = -20 \log_{10}(R) = -7.0437 \text{ dB}} ,$$

em relação a este lobo mais pequeno, tem-se

$$\frac{\mathcal{F}_{\max}}{\mathcal{F}_r} = \frac{3.2099}{0.7998} \Rightarrow \boxed{SLL_2 = -20 \log_{10}\left(\frac{\mathcal{F}_{\max}}{\mathcal{F}_r}\right) = -12.0699 \text{ dB}} .$$

5. O diagrama de radiação obtido em 3. tem um conjunto de nulos  $\phi_i$ , com  $0 \leq \phi_1 < \phi_2 < \dots < \phi_{n-1} < \phi_n \leq \pi$ , i.e., com  $i \in [1, 2, \dots, n]$ . Determine explicitamente (em graus) todos os  $n$  nulos.

### Solução

$$\text{Nulos} \rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \bullet \ u_c = -1.3720 \quad \mapsto \quad \phi_1 = 78.1076^\circ \\ \bullet \ u_b = -\pi \quad \mapsto \quad \phi_2 = 110.9291^\circ \\ \bullet \ u_a = -4.9112 \quad \mapsto \quad \phi_3 = 156.9992^\circ \end{array} \right.$$

6. Os lobos secundários principais, calculados em 3., emitem radiação máxima nas direcções  $\phi_j$ , com  $0 \leq \phi'_1 < \phi'_2 < \dots < \phi'_{m-1} < \phi'_m \leq \pi$ , i.e., com  $j \in [1, 2, \dots, m]$ . Determine explicitamente (em graus) todos esses  $m$  máximos locais.

### Solução

$$\text{Lobos secundários} \rightarrow \left[ \begin{array}{l} \bullet \quad u_y = -1.3720 \quad \mapsto \quad \phi'_1 = 93.5761^\circ \\ \bullet \quad u_x = -4.0679 \quad \mapsto \quad \phi'_1 = 130.6963^\circ \end{array} \right.$$

7. Admita, agora, que pretende alterar o diagrama de radiação obtido em 3. para reduzir o valor  $\text{SLL}_2 = -20 \log_{10}(R_2)$ , obtido em 4., para  $\text{SLL}_2 = -\infty$  dB. Isso poderá ser feito mantendo o valor  $d = \lambda/2$ , mas alterando quer a defasagem  $\alpha$  quer o valor de  $\phi_{\max}$ . Deve, no entanto, manter o valor do nível de lobos secundários, com  $R = 2.25$  (i.e., deve também manter os valores anteriores para  $c_0$  e  $A$ ). Determine, então, os novos valores de  $\alpha$  e de  $\phi_{\max}$  e represente graficamente, em coordenadas polares, o diagrama de radiação  $\mathcal{F} = \mathcal{F}(\phi)$ .

### Solução

A principal alteração é a defasagem  $\alpha$ . É possível obter um «broadside array» desde que se faça

$$\boxed{\alpha = 0} \Rightarrow \boxed{u = \pi \cos(\phi)} \Rightarrow \boxed{u = 0 \leftrightarrow \phi_{\max} = 90^\circ}.$$

